

SOCIOLOGIA

O Consumo

01 - (ENEM) Simples, saborosa e, acima de tudo, exótica. Se a culinária brasileira tem o tempero do estranhamento, esta verdade decorre de dois elementos: a dimensão do território e a infinidade de ingredientes. Perceba-se que o segredo da cozinha brasileira é a mistura com ingredientes e técnicas indígenas. É esse o elemento que a torna autêntica.

POMBO, N. Cardápio Brasil. Nossa História, n. 29, mar. 2006 (adaptado).

O processo de formação identitária descrito no texto está associado à

- a. imposição de rituais sagrados.
- b. assimilação de tradições culturais.
- c. tipificação de hábitos comunitários.
- d. hierarquização de conhecimentos tribais.
- e. superação de diferenças etnoraciais.

02 - (UEG) Analise a tira que segue.



Analisando-se os quadrinhos, e partindo das leituras sociológicas e filosóficas, pode-se afirmar que:

- a. na sociedade baseada no consumismo, a identidade social é construída de forma independente da posse ou do consumo de bens materiais.
- b. o carro é o maior símbolo de consumo na sociedade moderna e conduz o ser humano para a felicidade.
- c. o carro, no processo dialógico dos personagens, é um mero pretexto para demonstrar o valor da amizade.
- d. o consumo e o status são formas básicas de competição social em uma sociedade na qual o ter se torna mais importante que o ser.

03 - (UNESP) A crise de abastecimento de água em São Paulo se agravou significativamente a partir de 2002, quando a empresa pública Sabesp passou a priorizar a obtenção de lucro. Com essa alteração, a água deixou de

ser considerada bem público e recurso essencial para a sociedade, abandonando-se o foco na universalização dos serviços de saneamento básico. Nesse mesmo caminho, seguiu uma diretriz estratégica de atender à expansão econômica, beneficiando-se com a lucratividade do aumento do consumo, ignorando a suficiência de água para atender a essa crescente demanda. Do ponto de vista neoliberal, a crise hídrica oferece “grandes e novas oportunidades” de negócios, tanto para obras como para serviços, especialmente no setor de gestão das águas, uma vez que se trata de um bem essencial de que todos são obrigados a dispor a qualquer preço e custo.

(Delmar Matter et al. “As obras e a crise de abastecimento”. www.diplomatique.org.br, 06.02.2015. Adaptado.)

No texto, o problema do abastecimento de água em São Paulo é abordado sob o ponto de vista

- a. da crise ética da sociedade e das questões relativas ao negligenciamento dos valores morais e espirituais.
- b. da defesa da necessidade de investimentos públicos para a construção de novos reservatórios de água.
- c. dos efeitos positivos da racionalidade instrumental ao converter a natureza em objeto de dominação.
- d. das tendências do sistema capitalista de transformar toda a realidade em mercadoria disponível no mercado.
- e. das consequências do aumento da demanda ocasionado pela democratização do consumo da água.

04 - (ENEM) Falava-se, antes, de autonomia da produção significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede a produção dos bens e dos serviços.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.

Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado).

O tipo de relação entre produção e consumo discutido no texto pressupõe o(a)

- a. aumento do poder aquisitivo.
- b. estímulo à livre concorrência.
- c. criação de novas necessidades.
- d. formação de grandes estoques.

LISTA DE EXERCÍCIOS PARA O ENEM

e. implantação de linhas de montagem.

05 - (UEL) Observe a tabela a seguir elaborada por Pierre Bourdieu:

Gostos e práticas culturais por classe social (%)

	ONDE OS MÓVEIS SÃO COMPRADOS					O TIPO DE ROUPA			QUE TIPO DE CULINÁRIA PREFERE			
	lojas de departamentos	lojas especializadas	casas de feitiços	brechós	antiquários	custo/benefício	de acordo com a personalidade	chique e estiloso	comida caseira	simples e bem apresentada	original, exótica	requintada
classes populares	38	24	4	1	4	44	28	3	23	35	1	9
classes médias	19	33	9	6	9	25	39	12	17	35	8	9
classes superiores	11	31	18	18	44	17	36	17	17	26	11	12

(Adaptado de: BOURDIEU, P. *Distinction...* op. cit. apêndice 3, Tabela A6, p. 534. In: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. (orgs.). *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berliendis & Vertecchia, 2009, p. 50.)

Com base na tabela, é correto afirmar:

a. A pesquisa sobre as classes sociais indica as similitudes e simetrias dos gostos e práticas sociais das classes baixas, médias e superiores.

b. A pesquisa sobre as classes baixas, médias e altas revela o quanto a dimensão cultural dificilmente coincide com a dimensão econômica das diferenças.

c. A pesquisa sobre a dimensão cultural das classes sociais demonstra que há diferenças nos seus estilos de vida e de consumo.

d. A pesquisa sobre as classes sociais e suas hierarquias desautorizam as afirmações sobre possíveis assimetrias nas escolhas de consumo.

e. A pesquisa sobre o consumo e as práticas sociais das três classes denuncia a apropriação da cultura popular pelas classes superiores.

06 - (UEA) Especialista propõe redefinir conceito de idoso

Condições de vida e de saúde mudaram desde a criação do Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro.

“A definição de população idosa ficou velha?” Quem levanta a questão é a demógrafa Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ela propõe redefinir o conceito na Lei n.º 10.741/2003, o Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro e, há uma década, estipulou como população idosa, para diversos fins, quem tem 60 anos de idade ou mais. “Em 1994, a esperança de vida ao nascer da população brasileira foi estimada em 68,1 anos. Entre 1994 e 2011, este indicador aumentou 6 anos, alcançando 74,1. Isso tem sido acompanhado por uma

melhoria das condições de saúde física, cognitiva e mental da população idosa, bem como de sua participação social. Em 2011, 57,2% dos homens de 60 a 64 anos participavam das atividades econômicas”, destaca a pesquisadora.

(www.ipea.gov.br. Adaptado.)

A redefinição do conceito de idoso é uma proposta que responde às mudanças encontradas nos setores público e privado, diretamente associados com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros. É característica que contribui para este cenário:

a. o exercício pleno da manipulação genética, selecionando desde a metade do século XX apenas os indivíduos portadores dos genes da longevidade.

b. a mudança no padrão de consumo do brasileiro, que a partir de 1994 eliminou o consumo de alimentos industrializados e incentivou a compra de artigos esportivos.

c. o estabelecimento de benefícios públicos, como a instituição de meia-entrada e o transporte público gratuito para a população idosa.

d. a dificuldade de uma aposentadoria segura, obrigando as pessoas a participarem das atividades econômicas até os 64 anos.

e. o acesso crescente a serviços de educação e saúde, condição que amplia as informações sobre o bem-estar da população e evita mortes precoces pela falta de tratamento.

07 - (ENEM) O Ofício das Baianas de Acarajé constitui um bem cultural de natureza imaterial, inscrito no Livro dos Saberes em 2005, que consiste em uma prática tradicional de produção e venda, em tabuleiro, das chamadas comidas de baiana, feitas com azeite de dendê e ligadas ao culto dos orixás, amplamente disseminadas na cidade de Salvador, Bahia.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 29 fev. 2009 (adaptado).

O texto contém a descrição de um bem cultural que foi reconhecido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) como patrimônio imaterial, pois representa

a. uma técnica culinária com valor comercial e atratividade turística.

b. um símbolo da vitalidade dessas mulheres e de suas comunidades.

c. uma manifestação artística antiga e de abrangência nacional.

d.um modo de fazer e viver ligado a uma identidade étnica e regional.

e.uma fusão de ritos das diferentes heranças e tradições religiosas do país.

08 - (ENEM)

TEXTO I



Disponível em: <http://portaliphan.gov.br> Acesso em 6 abr. 2016

TEXTO II

A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário.

ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R. (Org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*, Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2007

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

- a.Artefatos sagrados.
- b.Heranças materiais.
- c.Objetos arqueológicos.
- d.Peças comercializáveis.
- e.Conhecimentos tradicionais.

09 - (UPE) Observe a charge a seguir



Mediante o processo de socialização, as pessoas ocupam várias posições no grupo social a que pertencem. As relações sociais estabelecidas por essas posições remetem ao prestígio social.

Nesse sentido, na imagem, as posições de prestígio social

a.são um processo universal que leva em consideração a igualdade racial e econômica entre as pessoas dentro e fora do elevador.

b.são observadas entre as pessoas que estão no elevador do shopping, pois pertencem ao status atribuído pelo trabalho.

c.das pessoas fora do elevador são sociologicamente ignoradas, pois elas estão num status inferior ao dos sujeitos no elevador.

d.demonstram a desigualdade existente entre os grupos que vivem numa mesma sociedade, refletindo a igualdade da organização hierárquica dos indivíduos.

e.são marcadas pelo poder de consumo dos dois grupos estratificados na charge, mostrando a que tipo de produto as pessoas com status mais elevado conseguem ter acesso diante do prestígio que têm.

10 - (UEL) “No passado, quando se falava em redistribuição de renda, sempre se argumentava que os pobres, com o crescimento de sua renda, tenderiam a consumir mais e, portanto, a taxa de poupança cairia. Hoje, o paradoxo é que os ricos brasileiros é que têm uma altíssima propensão a consumir. A renda não se concentra para aumentar a taxa de poupança, e sim para aumentar o consumo dos mais ricos. É escandalosa a distância, no Brasil, entre o consumidor popular e o consumidor médio e rico.

Sem lugar a dúvida, essa defasagem é das maiores do mundo. Na Índia, os 20% mais ricos têm em média uma renda quatro vezes maior que a dos 20% mais pobres; no Brasil essa relação é de um para trinta e três vezes. Por outro lado, o abuso do consumo contamina as classes mais

pobres, que gastam em produtos nem sempre necessários.”

Fonte: FURTADO, C.. Em Busca de Novo Modelo – reflexões sobre a crise contemporânea. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 2ª edição, p. 20.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre desigualdade social no Brasil, é correto afirmar que:

- a. Na última década, o índice de desigualdade vem crescendo constantemente no Brasil.
- b. Na última década observa-se, no Brasil, um aumento constante da taxa de crescimento econômico impulsionado pelo aumento do índice de desigualdade.
- c. Apesar de permanecer entre os mais altos do mundo, nos últimos 15 anos observa-se, no Brasil, uma queda do índice de desigualdade.
- d. Nas duas últimas décadas o índice de desigualdade no Brasil permanece rigorosamente igual.
- e. Existe uma correlação estreita entre taxa de crescimento econômico e distribuição de riqueza.

11 - (UFPA) Sobre patrimônio material e imaterial no Brasil, é correto afirmar:

- a. As práticas e expressões culturais, para serem consideradas como bens imateriais, devem apresentar associação entre os objetos, artefatos e os lugares onde são desenvolvidos.
- b. O Palacete Pinho, o Parque Zoobotânico do Museu Emilio Goeldi e o Complexo do Ver-o-Peso são considerados como patrimônio imateriais do Brasil por resguardarem a memória dos povos indígenas.
- c. Os recursos naturais são bens culturais de patrimônio imaterial, por isso é grande o risco de desaparecerem, caso não sejam preservados por políticas sociais.
- d. O Ofício das Baianas de Acarajé agrega diferentes classes socioeconômicas, promovendo a equidade e a justiça social, e é caracterizado apenas como patrimônio material.
- e. Os bens materiais têm que apresentar uma prática cultural regular tal como ocorre, por exemplo, com o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, com o complexo cultural do Bumba meu Boi do Maranhão e com a Roda de Capoeira.

12 - (ENEM) O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o

princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das minhas à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à

- a. atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- b. exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- c. relação direta entre fabricantes e consumidores.
- d. individualização das mensagens publicitárias.
- e. manutenção das preferências de consumo.

13 - (ENEM) Para o sociólogo Don Slater, as pessoas compram a versão mais cara de um produto não porque tem maior valor de uso do que a versão mais barata, mas porque significa status e exclusividade; e, claro, esse status provavelmente será indicado pela etiqueta de um designer ou de uma loja de departamentos.

BITTENCOURT, R. Sedução para o consumo. Revista Filosofia, n. 66, ano VI, dez. 2011.

Os meios de comunicação, utilizados pelas empresas como forma de vender seus produtos, fazem parte do cotidiano social e têm por um de seus objetivos induzir as pessoas a um(a)

- a. vida livre de ideologias.
- b. pensamento reflexivo e crítico.
- c. consumo desprovido de modismos.
- d. atitude consumista massificadora.
- e. postura despreocupada com estilos.

14 - (UNICENTRO) A respeito da alienação, assinale a alternativa correta.

- a. A alienação é utilizada como um conceito weberiano em que o indivíduo utiliza sua motivação pessoal para a realização do trabalho na sociedade capitalista.
- b. A palavra “alienação” tem um conteúdo antropológico que designa a transferência ou venda de um bem ou direito.
- c. A alienação tem por objetivo a investigação da ação social, a conduta humana dotada de sentido.

d. Alienação, para Marx, tem um sentido negativo (em Hegel, é algo positivo) em que o trabalho, ao invés de realizar o homem, o escraviza; ao invés de humanizá-lo, o desumaniza.

e. Alienação para Karl Marx se reduz apenas à questão econômica estando reduzido somente a esse entendimento.

15 - (UEMA) Leia o fragmento do poema Traduzir-se, de Ferreira Gullar, pseudônimo de José de Ribamar Ferreira, ludovicense, poeta, crítico de arte, biógrafo, memorialista e ensaísta.

Uma parte mim

é todo mundo:

outra parte é ninguém:

fundo sem fundo.

Uma parte de mim

é multidão:

outra parte estranheza

e solidão.

Uma parte de mim

pesa, pondera:

outra parte delira...

GULLAR, Ferreira. "Traduzir-te". In: Ferreira Gullar, Na vertigem do dia (1975-1980). Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

Com relação às mudanças ocorridas na sociedade contemporânea, notam-se as contradições entre as relações indivíduo x sociedade, conforme o fragmento do poema. As causas dessas contradições, do ponto de vista sociológico, são as seguintes:

a. Alienação, associação, capitalismo, consumismo.

b. Assimilação, consumismo, democracia, conscientização.

c. Sociedade industrial, alienação, sociedade de massa, mercantilização.

d. Estratificação, homogeneização, hiper-realidade, altruísmo.

e. Socialismo, solidarismo, homogeneização, individualismo.

GABARITO

01 – B

02 – D

03 – D

04 – C

05 – C

06 – E

07 – D

08 – E

09 – E

10 – C

11 – A

12 – D

13 – D

14 – D

15 – C